

Projetos Alunos

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: LILIA VALERIA DE LIMA BERGAMI

TÍTULO: POPULAÇÃO LIBERTA E LIVRE DE COR NA HISTORIOGRAFIA SOBRE A ESCRAVIDÃO

AUTORES: LÍLIA VALÉRIA DE LIMA BERGAMI

ORIENTADOR: Adriano Braga Teixeira

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: historiografia; escravidão; liberto.

RESUMO

Nosso projeto de pesquisa procura investigar como a população livre de cor se comportava na sociedade escravista mineira, especificamente em Barbacena nos anos de 1808 a 1831 tendo em vista as suas relações sociais, acordos, conflitos e sua trajetória econômica, através da análise de inventários post-mortem e de listas nominativas. Para tal pretendemos apresentar nesta comunicação uma revisão historiográfica sobre a escravidão no Brasil, revisão esta na qual situamos a nossa pesquisa. A partir da década de 1980 a historiografia passou a considerar o escravo detentor de uma subjetividade, e capaz de tecer relações com seus senhores e revertê-las a seu favor, conseguindo a sua liberdade. Essa visão criticou as interpretações de que somente o senhor de escravos era ativo, em uma economia colonial onde o escravo, os libertos e seus descendentes eram a base de sustentação de toda atividade produtiva. Revisar a historiografia sobre esse tema torna-se, portanto, imprescindível para que possamos melhor situar nosso objeto de pesquisa. Trata-se então de apresentar dados parciais da análise que temos desenvolvido, na qual procuramos perceber a nível regional características e ou peculiaridades da escravidão em Minas Gerais no início do século XIX.